

Painéis Apresentação Remota

PR0084 Ação de diferentes clareadores internos correlacionada à reabsorção cervical: revisão sistemática

Ferreira JMT*, Fernandes MB, Major GV, Kussaba II, Queiroz AF, Pavan NNO, Moraes CAH, Uchimura JYT

Dod - de Odontologia - DOD - DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o uso de diferentes agentes clareadores internos com suas respectivas técnicas correlacionadas a ocorrência da reabsorção cervical. A busca foi realizada nas bases BVS (Medline, Lillacs, BBO), Cochrane Library e Science Direct em dezembro de 2022. Foram incluídas pesquisas de 2011 a 2022 de acordo com a pergunta da estratégia PICOS: "Diferentes técnicas e clareadores internos estão relacionados aos processos de reabsorção cervical externa?". Dos 811 estudos encontrados, 15 foram selecionados pois se enquadraram nos critérios de inclusão. Dois avaliadores independentes extraíram e analisaram os dados e um terceiro revisor resolveu as discordâncias. Os termos Mesh e entry terms utilizados: Root resorption or tooth resorption and tooth whitening. A técnica de clareamento interno mais utilizada foi a walking bleach (60%). Os agentes clareadores mais empregados: perborato de sódio com água destilada, peróxido de hidrogênio a 35% e 20% e peróxido de carbamida a 10% e 37%.

Não foi possível concluir qual tipo de técnica utilizada para realização do clareamento interno influencia na ocorrência da reabsorção cervical, no entanto, observou-se em estudos que utilizaram o peróxido de carbamida a 37% e peróxido de hidrogênio a 35%, na técnica walking bleach, um aumento de citocinas associadas à reabsorção. Sugere-se que sejam realizados mais estudos clínicos de acompanhamentos acima de 12 meses pós-clareamento interno em que foram observadas reabsorções cervicais, segundo achados de relatos clínicos.

PR0085 Avaliação do desgaste e deflexão de fresas com o uso de guias endodônticas em canais calcificados

Janini ACP*, Berti LSA, Costa NT, Santos VAB, Gomes BPFA, Mukai E, Sesma N, Marciano MA
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou, através de um estudo experimental in vitro, o desgaste gerado durante o acesso de canais radiculares calcificados em dentes pré-fabricados do elemento II a partir de modelos impressos frente as diferentes fresas endodônticas. Foram divididos em quatro grupos: 1- 0.8 (Radiodentica, Chapeco, Brasil), 2- 1.0 (Bionnovation, São Paulo, Brasil), 3- 1.3 (Neodent, São Paulo, Brasil), e 4- associação das três fresas (1.3, 1.0 e 0.8) em um processo escalonado nos terços cervical, médio e apical respectivamente. A análise do volume de desgaste foi realizada em tomografia computadorizada antes e após a abertura coronária/localização do canal calcificado. Foi utilizado o software ITK-SNAP version 4.0.0 para análise da perda volumétrica das imagens tomográficas inicial/final (mm³). A caracterização química e análise das fresas foi feita através de MEV/EDS. Por fim, avaliou-se a deflexão e ângulo das fresas após aplicação de força (N) até a fratura dos instrumentos utilizados no estudo. Os testes ANOVA e post hoc Tamhane's T2 foram realizados com nível de significância de 5% (p<0,05). O Grupo 4 apresentou menor perda volumétrica de desgaste quando comparada as outras fresas isoladas, porém, sendo semelhante ao Grupo 1, com diferença estatística dos demais grupos. Todavia, a composição/diâmetro das fresas interferiram na deflexão e ângulo de fratura.

O estudo apresentou novas possibilidades na escolha de fresas para a endodontia guiada em canais calcificados, possibilitando um desgaste mais conservador do dente através de um preparo escalonado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0086 Retratamento endodôntico in vitro com técnicas acionadas a motor avaliado por microtomografia computadorizada

Zóffoli JO*, Gonçalves LS, Marceliano-Alves MFV, Silva PJP, Alves FRF, Provenzano JC
UNIVERSIDADE DO GRANDERIO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro com preparo através de Microtomografia Computadorizada (micro-CT), a eficiência de dois sistemas rotatórios: Mtwo e D-Race na desobturação de canais mesiais de primeiros molares inferiores, sem a utilização de solvente. Materiais e Métodos. 26 Canais classe IV de Vertucci foram instrumentados com limas Hyflex NITI EDM (25/0.4) (Coltene, Altstätten, Suíça). A irrigação foi realizada com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%. Posteriormente, os canais foram obturados e armazenados em 100% de umidade à 37° C. O volume de obturação inicial foi analisado por micro-CT e os canais divididos em dois grupos (D-Race e Mtwo) para desobturação. Logo após, foi realizado o segundo escaneamento para calcular os volumes de remoção e remanescentes nos canais. Em seguida, a reinstrumentação e a terceira análise volumétrica foram feitas. Para a comparação entre os dois grupos, foi utilizado o teste de Wilcoxon pareado. O nível de significância estabelecido foi de 5% (p < 0,05). Resultados. Após a desobturação, o grupo D-Race apresentou 95% de remoção do volume inicial enquanto que o Mtwo 70%. Logo, houve diferença estatisticamente significativa (p=0.10). Após a reinstrumentação, a taxa de material obturador removido foi 98% no grupo D-Race e 95% no Mtwo, portanto não apresentando diferença estatisticamente significativa (p=0.14).

O sistema Race apresentou uma maior porcentagem de remoção de material obturador após a desobturação de canais mesiais de primeiros molares inferiores. Após a reinstrumentação não houve diferença estatística entre os sistemas.

PR0089 Suplementação com ômega-3 reduz a severidade de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em ratos tratadas com zoledronato

Fortunato GL*, Turini HD, Vitória OAP, Furquim EMA, Piovezan BR, Matheus HR, Ervolino E, Almeida JM

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo pré-clínico avaliou o potencial da suplementação diária com ômega (ω) -3 em prevenir a ocorrência de osteonecrose dos maxilares (ONM) induzida por medicamentos. Quarenta ratas fêmeas foram submetidas a ovariectomia (OVX) para indução da remodelação intracortical. O protocolo medicamentoso com zoledronato (ZOL; 100 mg/kg; grupos ZOL e ZOL- 3) ou o cloreto de sódio 0,9% (VEI; grupos VEI e VEI- 3) foi iniciado 3 meses após OVX, seguindo a cada 3 dias por 4 semanas, quando a periodontite experimental (PE) foi induzida no primeiro molar inferior esquerdo de todos os animais. Quatorze dias após PE, foi iniciada a suplementação diária, via gavagem, com ω -3 (grupos VEI- 3 e ZOL- 3) ou seu solvente (grupos VEI e ZOL). Aos 15 dias após PE, foi realizada exodontia. Todos os animais foram eutanasiados aos 35 dias após exodontia. Análises da porcentagem de tecido ósseo não vital (TONV) e a imunomarcagem para fator de necrose tumoral (TNF α) e interleucina (IL)-1 foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados. Ainda que o grupo ZOL- 3 tenha apresentado maior TONV que os grupos VEI e VEI- 3, a suplementação com ω -3 reduziu significativamente a TONV quando em relação ao grupo ZOL (sem suplementação) (p $\leq$ 0,05). Importaneamente, o grupo ZOL- 3 apresentou menor padrão de imunomarcagem de TNF α e IL-1 que o grupo ZOL (p $\leq$ 0,05).

Pode-se concluir que a suplementação com ω -3 modula positivamente o processo inflamatório local e reduz a severidade da ONM induzida por medicamentos.

PR0090 Impacto do preparo minimamente invasivo na formação de microtrincas dentinárias em molares inferiores

Araújo JCS*, Ferraz BS, Barbosa AFA, Lopes RT, Silva EJNL, Lacerda MFLS, Sassone LM, Lima CO

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O uso de instrumentos com diferentes tratamentos térmicos e desenhos geométricos têm sido desenvolvidos para promover um melhor preparo do canal radicular com menor remoção de dentina, no entanto ainda não se sabe o impacto desses instrumentos na formação de microtrincas dentinárias após o preparo do canal. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a formação de microtrincas dentinárias após a instrumentação com os sistemas TRUnatomy e Protaper Gold, através da microtomografia computadorizada (micro-CT). Para isso, 20 molares inferiores foram selecionados e divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação utilizado: TRUnatomy e Protaper Gold. Os dentes foram escaneados por micro-CT antes e depois do preparo do canal radicular e a formação de microtrincas dentinárias foi quantificada, por avaliador previamente calibrado, nos cortes transversais desde a região de furca até a região apical. Uma média de 6290 slices por dente foram avaliadas antes e após o preparo para identificar se a imagem sugestiva de microtrinca já estava presente ou se surgiu após o uso do instrumento. Os dados foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos (P<0,05). Observou-se que não houve o surgimento de novas trincas após o preparo do canal radicular com os diferentes sistemas.

Sendo assim, o uso dos sistemas TRUnatomy e Protaper Gold não interferiu na formação de microtrincas dentinárias após o preparo dos canais.

PR0091 Atividade antimicrobiana e anti-LPS da Própolis e água de cal agitadas por ultrassom em canais contaminados por Fusobacterium nucleatum

Barros MC*, Pedrinha VF, Oliveira FE, Ribeiro MCM, Gomes BPFA, Oliveira LD, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da irrigação ultrassônica passiva (PUI) na efetividade de soluções alternativas e convencionais sobre Fusobacterium nucleatum (F.n) e sua endotoxina (LPS). 90 cilindros de dentina foram infectados com F.n ATCC 61190 por 7 dias, e então, divididos em 1 grupo controle e 8 experimentais: [G1] Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + irrigação convencional (IC), [G2] Clorexidina 2% (CLX) + IC, [G3] NaOCl 2,5% + solução de hidróxido de cálcio 0,14% (Ca(OH)2) + IC, [G4] Extrato etanólico de própolis 10% (EEP) + IC. Os grupos 5, 6, 7 e 8 referem-se aos irrigantes supracitados associados à PUI. Coletas antes e após a irrigação final foram realizadas para quantificação das unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e LPS, utilizando o ensaio LAL cinético cromogênico. A distribuição dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Comparações intragrupos e intergrupos foram realizadas pelo teste de Wilcoxon e Kruskal-Wallis, respectivamente, seguido pelo pós-teste de Dunn. Em todos os grupos foi observada uma eliminação semelhante de UFC/mL (p>.05). Maiores percentuais de redução do LPS foram atribuídos ao NaOCl 2,5% (p<.05), seguido por EEP 10% e NaOCl + Ca(OH)2 0,14% PUI-ativados, com esses últimos apresentando desempenho similar ao NaOCl (p>.05).

As soluções alternativas empregadas apresentaram capacidade antimicrobiana e anti-LPS similares ao NaOCl quando associadas à PUI, sobretudo o EEP, mostrando-se uma alternativa em potencial a ser utilizada como irrigante final no tratamento de canais radiculares com necrose e lesão periapical associada.

(Apoio: CNPq Nº 133267/2020-2)